A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Fenômenos de Saturação do Vapor no Ar

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci Compiled on 2021-03-01 13h36m58s UTC





- Temperatura do Ponto de Orvalho
- Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido
 - Saturação Adiabática
 - Temperatura de Bulbo Úmido
 - Psicrômetro Giratório
- 🌑 Referências e Tópicos de Leitura







Temperatura do Ponto de Orvalho uturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

Esta apresentação baseia-se nas referências [1], Seções 14-3 a 14-4 (tópicos de leitura) e [2].





Definition

Temperatura de ponto de orvalho é definida como a temperatura na qual se dá o início da condensação quando o ar é resfriado à pressão constante.



Processo de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 até a temperatura do ponto de orvalho, T_{po} . Diagrama em escala Fonte: autoria própria











Processo de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 até a temperatura do ponto de orvalho, $T_{\mathbf{p}0}$. Diagrama em escala Fonte: autoria própria

cl.staticflickr.co









Processo de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 até a temperatura do ponto de orvalho, T_{DO} . Diagrama em escala Fonte: autoria própria









www.liquidimageco.co



www.quora.co







images.pexels.co



mages.pexels.com





• Pressão parcial é um conceito de difícil medição direta;





- Pressão parcial é um conceito de difícil medição direta;
- É desejável relacionar as umidades a grandezas de fácil medição;





- Pressão parcial é um conceito de difícil medição direta;
- É desejável relacionar as umidades a grandezas de fácil medição;
- A medição da temperatura de orvalho, T_{po} , não é muito prática;







- Pressão parcial é um conceito de difícil medição direta;
- É desejável relacionar as umidades a grandezas de fácil medição;
- A medição da temperatura de orvalho, T_{po} , não é muito prática;
- Estuda-se então o processo de saturação adiabática:

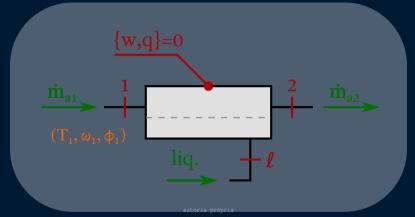




$$\frac{\{w,q\}=0}{\underset{\text{autoria própria}}{\text{in}}}$$

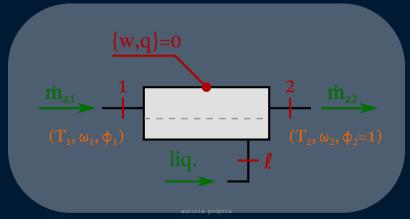






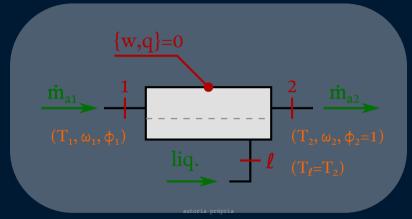








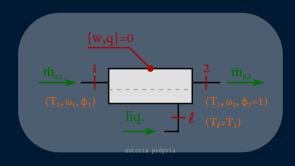








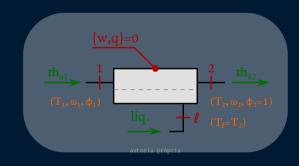
$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2}$$







$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2} = \dot{m}_a$$
 (ar seco)

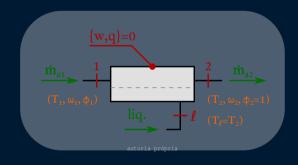






$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2} = \dot{m}_a$$
 (ar seco)

$$\dot{m}_{w1} + \dot{m}_{\ell} = \dot{m}_{w2}$$

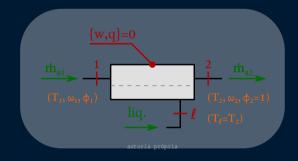






$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2} = \dot{m}_a$$
 (ar seco)

$$\dot{m}_{w1} + \dot{m}_{\ell} = \dot{m}_{w2}$$
 —



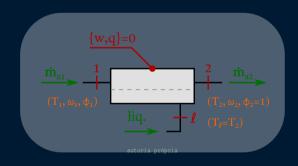




$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2} = \dot{m}_a \qquad \text{(ar seco)}$$

$$\dot{m}_{w1} + \dot{m}_{\ell} = \dot{m}_{w2} \qquad -$$

$$\dot{m}_a \omega_1 + \dot{m}_\ell = \dot{m}_a \omega_2$$



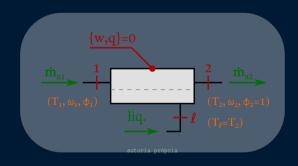




$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2} = \dot{m}_a$$
 (ar seco)

$$\dot{m}_{w1} + \dot{m}_{\ell} = \dot{m}_{w2}$$

$$\dot{m}_a \omega_1 + \dot{m}_\ell = \dot{m}_a \omega_2$$
 —





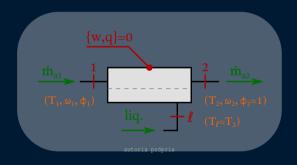


$$\dot{m}_{a1} = \dot{m}_{a2} = \dot{m}_a$$
 (ar seco)

$$\dot{m}_{w1} + \dot{m}_{\ell} = \dot{m}_{w2}$$

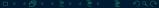
$$\dot{m}_a \omega_1 + \dot{m}_\ell = \dot{m}_a \omega_2$$
 —

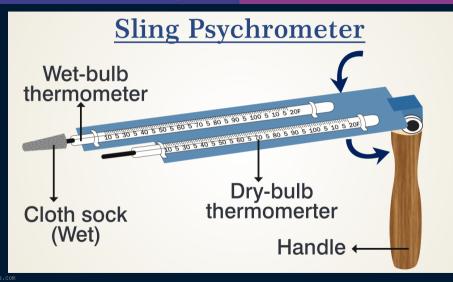
$$\dot{m}_{\ell} = \dot{m}_a(\omega_2 - \omega_1).$$















Referências – I

[1] Y. A. Çengel and M. A. Boles. *Termodinâmica*. AMGH, Porto Alegre, 7th edition, 2013.

[2] D. L. Fenton.

Fundamentals of refrigeration: A course book for self-directed or group learning.

ASHRAE, second edition edition, 2016.





Photo by Francesco Ungaro from Pexels https://www.pexels.com/photo/mountains-under-dark-clouds-in-evening-5592630/